# Frederico Santana

# História, direito & cidadania

**Xilogravura:** *Fábio Vieira*

# Frederico Santana
# História, direito & cidadania

Num cordel de rica poesia,
Há sempre uma história a narrar,
Dos folhetos e sua cantoria,
Algum ensinamento vai ficar.

Será uma mistura interessante,
História,Direito, Cordel e cidadania,
Preste atenção nessa prosa marcante,
Leia até o fim, não deixe pra outro dia.

Na Europa do século doze tudo começou,
Trovadores medievais ecoaram em Portugal,
Suas cantigas traziam notícias do reino,
Informavam, divertiam, era um jogral.

Assim nasceu o cordel, vindo a brilhar,
Papéis pendurados em cordas trazendo seu encanto,
Num Brasil colônia veio aportar,
Enriquecendo nossa cultura sem trazer espanto.

Anote bem esse nome diante do que já foi dito,
Em terras brasileiras um nordestino foi precursor,
Leandro Gomes de Barros, seu nome é bendito,
Entre os cordelistas, fez da arte o seu labor.

O cordelista tem sua grande titulação,
Poeta popular, melhor não há,
Declama fatos e causos com precisão,
Rima e verso se combinam para informar.

Deveria ser chamado de historiador popular,
Ou Contador de estórias, não vá confundir,
Com o repente que ao vivo faz improvisar,
Enquanto o cordel no papel faz refletir.

A oralidade também era sua marca,
Para o não letrado compreender,
Simbolizava o jornal do povo,
Fonte de cultura, informação e saber.

Causava até ciumeira nos ditos letrados,
Que viam nessa linguagem um absurdo,
Mas o cordel seguiu forte e consagrado,
Ecoando a cultura também do povo graúdo.

Foram décadas de resistência e valorização,
O cordel, resiliente, cada vez mais forte,
Vencendo fronteiras contra a discriminação,
Alegrando e informando o país de sul ao norte.

Livretos vendidos nas feiras e praças,
Ou declamados em qualquer salão,
Trazendo a cultura nordestina de massa,
Encantando a todos dessa nação.

Em 2018, o IPHAN o elevou,
Patrimônio imaterial nacional,
Honraria que o povo aclamou,
Reconhecendo seu valor cultural.

O cordel é história, é interdisciplinaridade,
Ferramenta pedagógica de inovação,
Sempre foi fonte de diversidade,
Informação para toda a população.

Já dizia Patativa, poeta popular,
O Brasil de cima e o de baixo é um só,
Nosso dilema é a nação igualar,
E o cordelista segue firme sem dar nó.

Informar sobre direitos, igualar os cidadãos
mostrar que somos todos de uma só raiz
o cordel ajudando na informação
levando conhecimento aos rincões desse país

De fronteiras e quilômetros do analfabeto ao letrado
O cordel em versos e rima a informar e educar
Sabe atrair atenção seja lido ou escutado
Todo tema é abordado e reflexão não vai faltar

E sobre cidadania, também soa voz do cordelista
História, Direito e cordel vão te fazer pensar
Diante dessa mistura que é sempre bem-vista
E no final uma lição você vai aproveitar

Veja que o Direito também tem muito a ajudar
E a atividade notarial só tem a contribuir
por um Brasil mais cidadão
vamos juntos construir.

São muitas atividades que o brasileiro deveria saber
Do nascimento à morte de um cartório vai precisar
O seu direito é obrigação do Estado esclarecer
Mas não custa nada o cordel também ajudar

O cartório é aonde o direito vai se revelar,
Com documentos de valor e de segurança,
Para que o cidadão possa se encontrar,
E construir sua história civil com confiança.

Desde o primeiro choro registrado em papel,
Até o último adeus que a vida nos trouxe paz,
O cartório assegura te orienta o que é fiel,
Firma direitos, propõem cidadania em tudo que faz.

No cartório, o cidadão vê sua vida formalizada,
Com registro, fé pública e identidade,
A história ganha forma documentada,
Em prol da justiça e da verdade.

Alguns atos são gratuitos e precisam de divulgação,
Cidadania também se faz com conhecimento
O cordel cumpre essa missão
Informar ao povo a qualquer momento

A certidão também é garantia de cidadania,
Desde o nascimento até o firmar da união,
E ao validar cada ato, cada guia,
O cartório dá voz a toda a nação.

È lá que se registra o sonho da casa própria
A escritura assegura a propriedade do lar,
todo os atos vão ficar na sua memória,
É a agora a realidade a eternizar,

Pelo direito que eleva o cidadão.
O cartório atua permanentemente
Seja no casamento ou na separação,
Respeito e amparo legal serão dados prontamente

Na sucessão, o testamento é registrado,
Para que o legado possa perdurar,
O cartório é caminho respeitado,
Dando à herança o seu lugar.

Cartório aliado a justiça de forma imparcial,
contra lavagem de dinheiro, terrorismo e corrupção
Fiscaliza diante de ação governamental
reforça a imagem do Brasil cidadão.

Assim o cartório se torna um pilar,
Da justiça e da democracia,
Fomenta a igualdade entre os brasileiros
faz valer em cada ato seu projeto de levar cidadania

O povo pode ter do cartório um fiel aliado
E do tabelião registrador o seu guia
Em milhares de serventias pelo Brasil
Amparo dos projetos do governo e das leis pró-cidadania.

Aqui me despeço num proposito ainda maior
que História Direito e Cidadania podem se complementar
Sem nenhum deles dizer quem é o melhor
Apenas no intuito da população educar e informar

Levar cidadania a todos sem distinção
É tarefa de grande engajamento
História e direito podem ser a união
Para que o cordel faça o espalhamento

Cada registro aqui demonstrado,
Que guarda a memória de um povo inteiro,
Das lutas, dos percalços, das vitorias, do suor,
do trabalhador e do brasileiro.

## BIOGRAFIA

***Frederico Heberth Carvalho de Santana***, é Tabelião Registrador na cidade de Nova Russas, no Ceará, exercendo sua profissão há mais de 10 anos, e usou este cordel de sua autoria na obtenção de titulação do Mestrado Profissional em História da Universidade de Caxias do Sul-UCS, com o tema - História E Direito: A Literatura de Cordel como Instrumento para (In)Formação da Cidadania, sob orientação da Professora Doutora Cristine Fortes Lia.